

Senhor

Ha doze deste mes chegou aquy a reposta do bispo que o Papa tinha mamdado ao emperador ha sustancia da qual he que ho recebo muy bem e que das queixas do imterym lhe deu muy boa razão em poucas palavras e com mais galamtarya que pomtos de direyto nem de Scoto de que ho bispo hía muito estudado. *E* quanto aos legados pela mesma maneira dizemdo lhe que Sua Santidade ho devya de mandar com has faculdades pois estava craro que em todo tempo fariam muito proveito e mais estando todalas cousas feytas de maneira e com taes resguardos que cada vez que quysese com sua autorydade as podia concertar e confirmar e quanto a presença que Houtavyo e Madama eram seus filhos e que avya de folgar de hos ajudar em tudo (*1 v.*) ho que fose razão e que hasy o farya e qu'ysto ficase pera depois. *Esta* he em soma a resolução da reposta que ha alguns aquy não pareceo de todo mal e não estam descontentes mas Sua Santidade ho estaa em extremo que ho sey eu mui bem posto que lhe não faley depois que veyo esta reposta por ter imda hũa perna maltratada do dia que lhe fuy falar no de Lorvão. *E* diz qu'ele esperava isto porque sabe que ho quem amtreter em palavras ate que venha ho principe. *Algũas* pessoas me dizem que ha y algũas novidades e que pelos bramcos e mercadores se começa a sentir así aquy como em Liam Mylam e Parys. *Não* no tenho por cousa certa. *Este* recado que veyo não fez nynhum abalo nem mudança publica antes em algũa maneira parece que alomguou ho termo que todos esperavão e así estaa tudo quanto a esta parte dizem que ho Lamdino que foi a Framça esta resolutu com el rey no negoço a que foi mas ho como nem em que cousas imda ho não

sabe certo ninhua das pessoas de quem ho eu poso saber bem que me dizem que tambem se queixão qu'em Framça valem has palavras baratas. Dom Dioguo tornou a estar devagar em Sena. *Creyo* que semte algua necessidade de sua estada aly. De Genua dizem qu'estaa pouco comtemte mas isto nam ha de tardar muito que se não decrete e todas estoutras negoceações que sam tamtas e per tamtas maneiras que nunca acabo d'emtemder quem he autor ou reo (2). As boas novas da India que Noso Senhor sempre tragua a Vosa Alteza chegarão a esta tera na mylhor conjunção que podia ser pelas falsas que per aquy amdavão semeamdo quem porventura has desejava e com has del rey de Fez dizem cousas qu'eu querya que Vosa Alteza soubese per outrem porque sabem que com sua ajuda e favor fez isto e se defemde ateguora nam se avemdo eles aquy por seguros do xarife.

Beyjo as reaes mãos de Vosa Alteza cuja vida e real estado Noso Senhor guarde e acrecemte.

De Roma a xxi de Julho 1548.

Feytura de Vosa Alteza.

Dom Yoão de Meneses

(B. R.)